

nistratives ne peuvent être adressées qu'au chemin de fer immatriculateur et les actions ne peuvent être exercées que contre ce chemin de fer, subrogé lui-même de plein droit au chemin de fer responsable.

ARTICLE 14

**Présomption de perte de wagon
Cas où il est retrouvé**

§ 1. Le wagon est considéré comme perdu lorsqu'il ne peut être mis à la disposition du destinataire dans les six mois qui suivent l'expiration du délai de livraison.

Ce délai est augmenté de la durée d'immobilisation du wagon pour toute cause non imputable au chemin de fer ou pour avarie.

§ 2. Si le wagon considéré comme perdu est retrouvé après le paiement de l'indemnité, le titulaire peut exiger, dans un délai de six mois après l'avis qu'il en aura reçu par le chemin de fer immatriculateur, que le wagon lui soit remis, sans frais, à la gare d'attache, contre restitution de l'indemnité.

Ministério das Comunicações, 28 de Janeiro de 1953.— O Ministro das Comunicações, *Manuel Gomes de Araújo*.

Reklamationen können nur bei der einstellenden Eisenbahn eingereicht werden, und die Ansprüche können nur gegen diese Eisenbahn geltend gemacht werden, die von Rechts wegen an Stelle der haftbaren Eisenbahn tritt.

ARTIKEL 14

**Vermutung für den Verlust
des Privatwagens
Wiederauffinden des Wagens**

§ 1. Der Privatwagen ist als verloren zu betrachten, wenn er nicht binnen 6 Monaten nach Ablauf der Lieferfrist dem Empfänger zur Verfügung gestellt werden kann.

Diese Frist wird um die Dauer der Stilllegung des Wagens erhöht, die durch einen der Eisenbahn nicht zur Last fallenden Umstand oder durch Beschädigung entstanden ist.

§ 2. Wird der als verloren betrachtete Privatwagen nach Bezahlung der Entschädigung wieder aufgefunden, so kann der Einsteller binnen 6 Monaten nach Empfang der Nachricht durch die einstellende Eisenbahn verlangen, daß der Wagen ihm gegen Rückzahlung der Entschädigung kostenlos am Heimatbahnhof zur Verfügung gestellt wird.

nistrativas só podem ser dirigidas ao caminho de ferro matriculador e as acções não podem ser exercidas senão contra este caminho de ferro, sub-rogado, por seu turno, de pleno direito, ao caminho de ferro responsável.

ARTIGO 14.º

**Presunção de perda do vagão
Caso em que é encontrado**

§ 1. O vagão é considerado perdido desde que não seja posto à disposição do destinatário nos seis meses seguintes ao termo do prazo de entrega.

Este prazo é aumentado do tempo de imobilização do vagão por qualquer causa não imputável ao caminho de ferro ou por avaria.

§ 2. Se o vagão considerado perdido for encontrado depois do pagamento da indemnização, o titular pode exigir, no prazo de seis meses depois do correspondente aviso que receberá do caminho de ferro matriculador, que o vagão lhe seja entregue, sem despesas, na estação de matrícula, contra a restituição da indemnização.

Portaria n.º 14 246

Por ter sido aprovado o anexo IX à Convenção internacional relativa ao transporte de mercadorias em caminho de ferro (CIM) de 23 de Novembro de 1933 e respeitante ao Regulamento internacional relativo ao transporte de contentores (RICO), para entrar em vigor em 1 de Janeiro de 1953, cujo teor a seguir se publica: manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro das Comunicações, que seja aplicado em Portugal continental a partir daquela data.

Ministério das Comunicações, 28 de Janeiro de 1953.— O Ministro das Comunicações, *Manuel Gomes de Araújo*.

CONVENTION INTERNATIONALE CONCERNANT LE TRANSPORT DES MARCHANDISES PAR CHEMINS DE FER (CIM) DU 23 NOVEMBRE 1933.

ANNEXE IX

Règlement international concernant le transport des containers (RICO).

Texte issu des délibérations de la 1^{re} session statutaire de la Commission d'experts pour les containers, Soleure, janvier 1952.

En vigueur à partir du 1^{er} janvier 1953

CHAPITRE PREMIER

Généralités

ARTICLE PREMIER

Objet et portée du règlement

§ 1. Le présent règlement s'applique aux transports des containers, appartenant au chemin de fer ou appartenant à des particuliers (personne physique ou autre sujet de

INTERNATIONALES ÜBEREINKOMMEN ÜBER DEN EISENBAHNFRACHTVERKEHR (IÜG) VOM 23. NOVEMBER 1933

ANLAGE IX

Internationale Ordnung für die Beförderung von Behältern (Container) (RICO).

Nach den Beschlüssen der I. statutarischen Tagung des Fachmännischen Ausschusses für Behälter, Solothurn, Januar 1952.

Gültig vom 1. Januar 1953

KAPITEL I

Allgemeines

ARTIKEL 1

Gegenstand und Geltungsbereich der Ordnung

§ 1. Diese Ordnung gilt für die Beförderung von Behältern (Container), und zwar von bahneigenen Behältern und Behältern eines Privaten (phy-

CONVENÇÃO INTERNACIONAL RELATIVA AO TRANSPORTE DE MERCADORIAS PELO CAMINHO DE FERRO (CIM) DE 23 DE NOVEMBRO DE 1933.

ANEXO IX

Regulamento internacional relativo ao transporte de contentores («containers») (RICO).

Texto resultante de deliberações da 1.^a sessão estatutária da comissão de peritos para os contentores, Soleure, Janeiro de 1952.

Em vigor a partir de 1 de Janeiro de 1953

CAPITULO I

Generalidades

ARTIGO 1.º

Objecto e amplitude do regulamento

§ 1. O presente regulamento applica-se ao transporte de contentores, pertencentes ao caminho de ferro ou a particulares (pessoa ou entidade com personalidade jurídica), apro-

droit) et agréés par le chemin de fer, remis au transport aux conditions de la Convention internationale concernant le transport des marchandises par chemins de fer (CIM), sous réserve qu'ils satisfassent aux prescriptions intergouvernementales en vigueur pour les transports par chemins de fer ou pour les transports comportant un parcours ferroviaire.

§ 2. Sont considérés comme containers, au sens du présent règlement, les engins (caisses, cadres, citernes, etc.) construits afin de faciliter les transports de marchandises de domicile à domicile soit par chemin de fer seul, soit par transport mixte chemin de fer/autres moyens de locomotion.

ARTICLE 2

Dispositions générales

§ 1. Le contenu d'un container ne peut faire l'objet que d'un seul contrat de transport.

§ 2. A défaut de dispositions spéciales dans le présent règlement, les prescriptions de la CIM sont applicables aux transports des containers vides ou chargés.

ARTICLE 3

Transports à domicile

Pour les envois enlevés ou livrés à domicile par le chemin de fer, le contrat de transport est conclu au domicile de l'expéditeur et terminé au domicile du destinataire.

CHAPITRE II

Containers appartenant au chemin de fer

ARTICLE 4

Fourniture. Rémunération

Les containers sont mis à la disposition des expéditeurs dans la limite des possibilités du chemin de fer. Pour l'utilisation des containers, il peut être perçu une rémunération dont le montant est fixé par les tarifs ou les règlements.

ARTICLE 5

Indications sur la lettre de voiture

Outres les indications prévues par la CIM, l'expéditeur doit inscrire sur la lettre de voiture les indications suivantes:

a) Dans la colonne «Adresse ou marques et numéros», de nom du che-

sische Person oder anderes Rechtssubjekt), die von der Eisenbahn zugelassen sind (Privatbehälter),

die zu den Bedingungen des «Internationalen Übereinkommens über den Eisenbahnfrachtverkehr (IUG)» zur Beförderung aufgegeben werden. Diese Behälter müssen den geltenden zwischenstaatlichen Vorschriften für Beförderungen mit der Eisenbahn oder für Beförderungen, die auch nur teilweise über eine Eisenbahnstrecke führen, entsprechen.

§ 2. Behälter im Sinne dieser Ordnung sind technische Hilfsmittel (Kisten, Zisternen usw.), die gebaut sind, um die Beförderung von Gütern im Haus-Haus-Verkehr entweder ausschließlich durch die Eisenbahn oder in Verbindung mit anderen Beförderungsmitteln zu erleichtern.

ARTIKEL 2

Allgemeine Bestimmungen

§ 1. Der Inhalt eines Behälters darf nur Gegenstand eines einzigen Frachtvertrages bilden.

§ 2. Soweit diese Ordnung keine besonderen Vorschriften enthält, finden die Bestimmungen des IUG auf Sendungen von leeren oder beladenen Behältern Anwendung.

ARTIKEL 3

Haus-Haus-Beförderung

Für Sendungen, die von der Eisenbahn im Haus abgeholt oder ins Haus abgeliefert werden, ist der Frachtvertrag im Hause des Absenders abgeschlossen und im Hause des Empfängers beendet.

KAPITEL II

Bahneigene Behälter

ARTIKEL 4

Zuteilung. Gebühr

Die Behälter werden von der Eisenbahn den Absendern im Rahmen der verfügbaren Bestände zur Verwendung zugeteilt. Für die Benützung der Behälter kann eine Gebühr erhoben werden, deren Höhe in den Tarifen oder Vorschriften festgelegt wird.

ARTIKEL 5

Angaben im Frachtbrief

Der Absender hat im Frachtbrief außer den im IUG vorgeschriebenen Eintragungen folgende Angaben zu machen:

a) In der Spalte «Anschrift oder Zeichen und Nummer» den Namen

vados pelo caminho de ferro, entregues para transporte nas condições da Convenção internacional relativa ao transporte de mercadorias em caminho de ferro (CIM), com a condição de satisfazerem às prescrições intergovernamentais em vigor para os transportes em caminho de ferro ou para os transportes incluindo um percurso ferroviário.

§ 2. São considerados como contentores, no sentido do presente regulamento, os aparelhos (caixas, arcazes ou grades, cisternas, etc.) construídos com o fim de facilitar o transporte de mercadorias de porta a porta, quer seja só pelo caminho de ferro, quer pelo transporte misto caminho de ferro/outras meios de locomoção.

ARTIGO 2.º

Disposições gerais

§ 1. O conteúdo de um contentor apenas pode dar lugar a um único contrato de transporte.

§ 2. Na falta de disposições especiais no presente regulamento são aplicáveis as prescrições da CIM ao transporte de contentores vazios ou carregados.

ARTIGO 3.º

Transportes a domicílio

Para as expedições recebidas ou entregues a domicílio pelo caminho de ferro, o contrato de transporte tem início no domicílio do expedidor e termina no domicílio do destinatário.

CAPÍTULO II

Contentores pertencentes ao caminho de ferro

ARTIGO 4.º

Fornecimento. Remuneração

Os contentores são postos à disposição dos expedidores dentro das possibilidades do caminho de ferro. Pela utilização dos contentores pode ser cobrada uma remuneração, cujo valor é fixado pelas tarifas ou regulamentos.

ARTIGO 5.º

Indicações na declaração de expedição

Além das indicações previstas pela CIM, o expedidor deve fazer na declaração de expedição mais as seguintes:

a) Na coluna «Direcção ou marcas e números» o nome do caminho

min de fer propriétaire du container, le numéro, la tare en kilogrammes et la contenance en m³ ou en litres;

b) Dans la colonne « Désignation de la marchandise », après les indications relatives à la marchandise, la mention « Chargée en container ».

La tare des containers ne doit pas comprendre le poids des dispositifs spéciaux intérieurs et amovibles ayant soit un caractère d'emballage, soit un caractère d'amarrage.

ARTICLE 6

Mise à disposition, restitution, manutention

Les tarifs ou les règlements fixent les conditions dans lesquelles les containers sont mis à disposition, le délai dans lequel ils doivent être restitués, les taxes qui sont perçues lorsque ce délai n'est pas respecté ainsi que les conditions dans lesquelles les opérations de chargement et de déchargement doivent être effectuées.

Le chargement comprend non seulement la mise en wagon, mais encore les opérations accessoires, notamment l'amarrage des containers.

ARTICLE 7

Nettoyage

Le destinataire est tenu de nettoyer les containers après déchargement. Lorsque les containers sont restitués au chemin de fer sans être nettoyés, celui-ci est en droit d'exiger le paiement d'une taxe, dont le montant est fixé par les tarifs ou les règlements.

ARTICLE 8

Réutilisation

Les containers livrés chargés ne peuvent être réutilisés par les destinataires pour de nouveaux transports qu'avec le consentement du chemin de fer destinataire.

ARTICLE 9

Pertes et avaries

§ 1. Celui qui accepte du chemin de fer un container vide ou chargé est tenu de vérifier l'état de ce container au moment où il est mis à sa disposition; il est responsable de tous les dommages qui seraient constatés lors de la restitution du container au chemin de fer et qui n'auraient pas été signalés lors de la mise à disposition, à moins qu'il ne prouve que les dommages existaient lorsque le container a été mis à disposition ou qu'ils résultent de circonstances

der Eigentumsverwaltung des Behälters, die Nummer des Behälters, dessen Eigengewicht in Kilogramm sowie die Größe des Fassungsraumes in m³ oder Litern;

b) In der Spalte « Bezeichnung des Gutes » nach den Angaben über das Gut den Vermerk « in Container verladen ».

Das Gewicht der inneren losen Sondervorrichtungen, die zur Verpackung oder Befestigung der Güter dienen, gehört nicht zum Eigengewicht des Behälters.

ARTIKEL 6

Übergabe. Rückgabe. Handhabung

Die Tarife und Vorschriften enthalten die Bedingungen, unter denen die Behälter zur Verfügung gestellt werden, die Frist, innerhalb welcher sie zurückgegeben werden müssen, die Gebühren, die erhoben werden, wenn diese Frist nicht eingehalten wird, sowie die Bedingungen für Verladung und die Ausladung.

Die Verladung umfaßt nicht allein das Aufladen auf den Wagen, sondern auch die sonstigen Verrichtungen, besonders das Festmachen der Behälter.

ARTIKEL 7

Reinigung

Der Empfänger ist verpflichtet, nach dem Ausladen die Behälter zu reinigen. Werden die Behälter unge reinigt zurückgegeben, so kann die Eisenbahn die Bezahlung einer Gebühr verlangen, deren Höhe durch die Tarife oder Vorschriften festgelegt wird.

ARTIKEL 8

Wiederverwendung

Die beladen abgelieferten Behälter dürfen von den Empfängern nur nach Zustimmung der Empfangsbahn für neue Beförderungen benutzt werden.

ARTIKEL 9

Verlust und Beschädigung

§ 1. Wer von der Eisenbahn einen leeren oder beladenen Behälter übernimmt, ist verpflichtet, den Zustand dieses Behälters in dem Zeitpunkt festzustellen, in welchem ihm dieser übergeben wurde. Der Benützer haftet für alle Schäden, die bei der Rückgabe des Behälters an die Eisenbahn festgestellt und die von ihm bei der Übergabe nicht gemeldet worden sind, es sei denn, daß er nachweist, der Schaden habe schon bei der Übergabe bestanden oder sei

de ferro proprietário do contentor, o número, a tara em quilogramas e a capacidade em metros cúbicos ou em litros;

b) Na coluna « Designação da mercadoria », depois das indicações relativas à mercadoria, a indicação « Carregada em contentor ».

A tara dos contentores não deve incluir o peso de dispositivos especiais internos e amovíveis, quer tenham carácter de embalagem, quer o de amarração.

ARTIGO 6.º

Colocação à disposição. Restituição, manutenção

As tarifas ou regulamentos devem fixar as condições em que os contentores são postos à disposição, o prazo no qual devem ser restituídos, as taxas que são cobradas quando este prazo não for respeitado, assim como as condições em que as operações de carga e descarga devem ser efectuadas.

A carga compreende não somente a colocação no vagão, mas ainda as operações acessórias, incluindo a amarração dos contentores.

ARTIGO 7.º

Limpeza

O destinatário fica obrigado a limpar os contentores depois da descarga. Quando os contentores forem restituídos ao caminho de ferro sem serem limpos, este tem o direito de exigir o pagamento de uma taxa, cujo valor será fixado pelas tarifas ou pelos regulamentos.

ARTIGO 8.º

Reutilização

Os contentores entregues carregados não podem ser utilizados de novo pelos destinatários para novos transportes sem autorização do caminho de ferro destinatário.

ARTIGO 9.º

Perdas e avarias

§ 1. Quem aceitar do caminho de ferro um contentor vazio ou carregado tem de verificar o estado deste contentor no momento em que lhe é fornecido; ele é responsável por todos os estragos que se verifiquem quando da restituição do contentor ao caminho de ferro e que não tenham sido assinalados quando do fornecimento, a menos que ele não prove que as avarias existiam quando o contentor lhe foi fornecido ou que elas resultaram de circunstâncias que

qu'il ne pouvait pas éviter et aux conséquences desquelles il ne pouvait pas obvier.

§ 2. L'expéditeur est responsable de la perte ou de l'avarie d'un container survenue pendant l'exécution du contrat de transport, lorsque celle-ci provient de son fait ou de celui de ses préposés.

§ 3. Lorsque le container n'est pas restitué dans les 30 jours qui suivent le jour de la mise à disposition, le chemin de fer peut le considérer comme perdu et exiger le paiement de sa valeur.

CHAPITRE III

Containers appartenant à des particuliers

ARTICLE 10

Agrément

Pour être admis au service international, les containers appartenant à des particuliers doivent être agréés par un chemin de fer soumis à la CIM, munis par ce chemin de fer de la marque distinctive [P] et satisfaisante, en ce qui concerne leur construction et leurs inscriptions, aux conditions prévues à cet effet dans le cadre de l'article premier.

ARTICLE 11

Aménagements spéciaux

Si les containers de particuliers sont munis d'appareils spéciaux (appareils réfrigérants, bassins à eau, mécanismes, etc.), il incombe à l'expéditeur d'en assurer ou d'en faire assurer le service. Cette obligation passe au destinataire dès qu'il a fait valoir ses droits conformément à l'article 16 de la CIM.

ARTICLE 12

Indications sur la lettre de voiture

§ 1. Pour les containers chargés, l'expéditeur doit inscrire sur la lettre de voiture, outre les mentions prévues par la CIM, les indications suivantes:

a) Dans la colonne «Adresse ou marques et numéros», le nom du chemin de fer qui a agréé le container, le numéro de celui-ci, le signe [P], la tare en kilogrammes et la contenance en m³ ou en litres;

b) Dans la colonne «Désignation de la marchandise», après les indications relatives à la marchandise, la mention «Chargée en container».

durch Umstände herbeigeführt worden, die der Benützer nicht vermeiden und deren Folgen er nicht abwenden konnte.

§ 2. Der Absender haftet für den Verlust oder die Beschädigung eines Behälters, die während der Ausführung des Frachtvertrages entstanden ist, wenn der Verlust oder die Beschädigung auf sein Verschulden oder das seiner Leute zurückzuführen ist.

§ 3. Wird der Behälter nicht innerhalb von 30 Tagen nach dem Tag, an dem er zur Verfügung gestellt wurde, der Eisenbahn zurückgegeben, so gilt er als verloren und die Eisenbahn kann den Ersatz seines Wertes beanspruchen.

KAPITEL III

Privatbehälter

ARTIKEL 10

Zulassung zum Verkehr

Privatbehälter, die dem internationalen Verkehr dienen sollen, sind von einer dem IUG unterstehenden Eisenbahn zum Verkehr zuzulassen und von ihr mit dem besonderen Zeichen [P] zu versehen. Ihre Bauart und die Anschriften müssen den zu diesem Zwecke im Rahmen des Artikels 1 aufgestellten Vorschriften entsprechen.

ARTIKEL 11

Sondereinrichtungen

Sind die Privatbehälter mit Sondereinrichtungen (Kühlvorrichtungen, Wasserbehältern, maschinellen Einrichtungen usw.) versehen, so hat der Absender die Bedienung dieser Einrichtungen zu besorgen oder besorgen zu lassen. Diese Verpflichtung geht auf den Empfänger über, sobald dieser seine Rechte gemäß Artikel 16 IUG geltend gemacht hat.

ARTIKEL 12

Angaben im Frachtbrief

§ 1. Für beladene Privatbehälter hat der Absender im Frachtbrief außer den im IUG vorgeschriebenen Eintragungen folgende Angaben zu machen:

a) In der Spalte «Anschrift oder Zeichen und Nummer», den Namen der Eisenbahn, die den Behälter zum Verkehr zugelassen hat, die Nummer des Behälters, das Zeichen [P], das Eigengewicht in Kilogramm und den Fassungsraum in m³ oder Litern;

b) In der Spalte «Bezeichnung des Gutes», nach den Angaben über das Gut den Vermerk «in Container verladen».

ele não pôde evitar e as consequências das quais ele não pôde prevenir.

§ 2. O expedidor é responsável pela perda ou avaria de um contentor que ocorra durante a execução do contrato de transporte, desde que ela provenha de sua culpa ou dos seus mandatários.

§ 3. Quando o contentor não seja restituído dentro dos trinta dias seguintes ao dia do fornecimento, o caminho de ferro pode considerá-lo como perdido e exigir o pagamento do seu valor.

CAPITULO III

Contentores pertencentes a particulares

ARTIGO 10.º

Aprovação

Para serem admitidos em serviço internacional os contentores pertencentes a particulares devem ser aprovados por um caminho de ferro submetido à CIM e munidos para este caminho de ferro da marca distintiva [P] e satisfazer, no que diz respeito à sua construção e inscrições, às condições previstas para este efeito nas condições do artigo 1.º

ARTIGO 11.º

Dispositivos especiais

Se os contentores de particulares forem munidos de aparelhos especiais (aparelhos refrigerantes, reservatórios de água, mecanismos, etc.), incumbe ao expedidor assegurar ou fazer assegurar o seu serviço. Esta obrigação fica a cargo do destinatário desde que faça valer os seus direitos, de harmonia com o artigo 16.º da CIM.

ARTIGO 12.º

Indicações na declaração de expedição

§ 1. Para os contentores carregados o expedidor deve inscrever na declaração de expedição, além das previstas pela CIM, as seguintes indicações:

a) Na coluna «Direcção ou marcas e números» o nome do caminho de ferro que aprovou o contentor, o número deste, o sinal [P], a tara em quilogramas e a capacidade em metros cúbicos ou em litros;

b) Na coluna «Designação da mercadoria», depois das indicações relativas à mercadoria, a indicação «carregada em contentor».

§ 2. Pour les containers vides, l'expéditeur doit inscrire sur la lettre de voiture, outre les mentions prévues par la CIM, les indications suivantes:

a) Dans la colonne «Adresse ou marques et numéros», le nom du chemin de fer qui a agréé le container, le numéro de celui-ci, le signe [P];

b) Dans la colonne «Désignation de la marchandise», la tare en kilogrammes, la mention «Container vide».

ARTICLE 13

Retour à vide ou réutilisation

Après livraison du container et sauf accords spéciaux, le chemin de fer n'est pas obligé d'intervenir pour la remise au transport du container vide en retour ou du container réutilisé à charge.

ARTICLE 14

Remboursements

Les envois de containers vides ne peuvent être grevés de remboursement.

ARTICLE 15

Responsabilité en cas de dépassement du délai de livraison

Pour la responsabilité en cas de dépassement du délai de livraison, les chemins de fer peuvent, indépendamment des dispositions de la CIM, par accord spécial conclu avec le propriétaire du container, prévoir le paiement au propriétaire d'une indemnité particulière.

§ 2. Für leere Privatbehälter hat der Absender im Frachtbrief außer den im IUG vorgeschriebenen Eintragungen folgende Angaben zu machen:

a) In der Spalte «Anschrift oder Zeichen und Nummer», den Namen der Eisenbahn, die den Behälter zum Verkehr zugelassen hat, die Nummer des Behälters und das Zeichen [P];

b) In der Spalte «Bezeichnung des Gutes» das Eigengewicht in Kilogramm und den Vermerk «leer».

ARTIKEL 13

Rücksendung oder Wiederverwendung

Nach der Ablieferung eines Privatbehälters an den Empfänger ist die Eisenbahn nicht verpflichtet, von sich aus die Rücksendung des leeren Behälters oder die Wiederverwendung zu veranlassen. Sonderabmachungen bleiben vorbehalten.

ARTIKEL 14

Nachnahmen

Sendungen von leeren Privatbehältern dürfen nicht mit Nachnahmen belastet werden.

ARTIKEL 15

Haftung für Überschreitung der Lieferfrist

Die Eisenbahnen können, unabhängig von den Bestimmungen des IUG, durch Sonderabkommen mit dem Eigentümer eines Privatbehälters vorsehen, daß ihm bei Überschreitung der Lieferfrist eine besondere Entschädigung gewährt wird.

§ 2. Para os contentores vazios o expedidor deve inscrever na declaração de expedição, além das previstas pela CIM, as indicações seguintes:

a) Na coluna «Direcção ou marcas e números» o nome do caminho de ferro que aprovou o contentor, o número deste e o sinal [P];

b) Na coluna «Designação da mercadoria» a tara em quilogramas e a indicação «contentor vazio».

ARTIGO 13.º

Retorno em vazio ou reutilização

Depois da entrega do contentor e na falta de acordos especiais, o caminho de ferro não é obrigado a intervir para a devolução para transporte do contentor vazio em retorno ou do contentor utilizado de novo com carga.

ARTIGO 14.º

Reembolsos

O envio de contentores vazios não pode ser sobrecarregado com reembolsos.

ARTIGO 15.º

Responsabilidade no caso de ser ultrapassado o prazo de entrega

Para a responsabilidade no caso de ser ultrapassado o prazo de entrega os caminhos de ferro podem, independentemente das disposições da CIM, por acordo especialmente feito com o proprietário do contentor, prever o pagamento ao proprietário de uma indemnização particular.

Ministério das Comunicações, 28 de Janeiro de 1953. — O Ministro das Comunicações, *Manuel Gomes de Araújo*.